

# Instituto dos Pupilos do Exército



**CrITÉrios de Avaliação  
2016-2017**

## 1. Introdução

A aplicação de critérios de avaliação pretende refletir o resultado da apreciação clara, coerente e objetiva dos conhecimentos e competências desenvolvidos pelos alunos durante o processo do ensino/aprendizagem das várias disciplinas/módulos para os diferentes níveis de ensino do IPE.

Para a sua consecução e de acordo com a especificidade das matérias curriculares recorre-se a diversos instrumentos de avaliação que, associados à respetiva ponderação, permitem determinar a quantificação global dos vários parâmetros relativos aos domínios cognitivos e atitudinais, cujo apuramento dos resultados é feito em grelhas de avaliação próprias.

No ensino básico, as disciplinas sendo anuais, ao contrário do ensino secundário profissional cuja natureza programática é modular, a avaliação é realizada de forma contínua ao longo dos três períodos escolares, e refletida quantitativamente nas grelhas referidas no parágrafo anterior.

## 2. Domínio cognitivo – principais descritores

- Assimilação e estruturação de conhecimentos
- Utilização e aplicação de conhecimentos
- Autonomia no processo de ensino – aprendizagem
- Raciocínio e pensamento científico
- Comunicação clara e rigorosa
- Espírito crítico
- Interpretação/descodificação dos enunciados
- Competências específicas e capacidades transversais em cada área disciplinar

## 3. Domínio atitudinal – principais descritores

- Interesse e motivação na aprendizagem.
- Empenho e responsabilidade na realização das tarefas solicitadas
- Organização e apresentação do material necessário para as aulas
- Abertura e respeito no relacionamento com o professor e os colegas.
- Cooperação no trabalho desenvolvido nas aulas.
- Abordagem de situações novas com interesse, iniciativa e criatividade
- Vontade de aprender e gosto pela pesquisa

#### 4. Critérios de avaliação – Instrumentos de Avaliação/Ponderações

##### a. Ensino Básico

Disciplinas	Instrumentos de Avaliação			
	Domínio Cognitivo			Domínio Atitudinal
	Testes	Trabalhos	Oralidade	
Matemática	75%	20%	-----	5%
Física - Química	85%	10%	-----	5%
Ciências da Natureza	85%	10%	-----	5%
Tecnologias da Informação e Comunicação	90%		-----	10%
Projeto Tecnológico	-----	80%	-----	20%
Português	65%	10%	20%	5%
Inglês	55%	10%	30%	5%
Francês	55%	10%	30%	5%
Alemão	55%	10%	30%	5%
Educação Tecnológica	-----	90%	-----	10%
Educação Visual	-----	90%	-----	10%
História e Geografia de Portugal	70%	25%	-----	5%
História	70%	25%	-----	5%
Geografia	70%	25%	-----	5%
Ed. Moral e Rel. Católica	-----	90%	-----	10%
Educação Musical	<b>Testes Práticos</b>	<b>Teste Escrito</b>	<b>Trabalhos</b>	<b>Atitudes</b>
	35%	35%	20%	10%
Educação Física	<b>Domínio Motor</b>	<b>Aptidão Física</b>	<b>Testes Trabalhos</b>	<b>Atitudes</b>
	60%	20%	10%	10%

##### b. Ensino Secundário

## 1) Módulos das Disciplinas das Componentes Sociocultural e Científica

Disciplinas	Instrumentos de Avaliação			
	Domínio Cognitivo			Domínio Atitudinal
	Testes	Trabalhos	Oralidade	
Português	65%	10%	20%	5%
Inglês	55%	10%	30%	5%
Área de Integração	70%	25%	-----	5%
Tecnologias da Informação e Comunicação	90%		-----	10%
Economia	75%	20%	-----	5%
Matemática	65%	30%	-----	5%
Física - Química	85%	10%	-----	5%
Educação Física	<b>Domínio Motor</b>	<b>Aptidão Física</b>	<b>Testes Trabalhos</b>	<b>Atitudes</b>
	60%	20%	10%	10%

## 2) Módulos das Disciplinas da Componente Técnica

Para todos os cursos profissionais, os critérios de avaliação para todos os módulos das disciplinas são

- No *domínio atitudinal*, o peso é de 10%;
- No *domínio cognitivo*, o peso são os restantes 90%, distribuídos em função dos instrumentos de avaliação mais apropriados à especificidade dos respetivos conteúdos programáticos.

## 3) Disciplinas de Apoio a Exame

- A avaliação nestas disciplinas é contínua.
- Os instrumentos de avaliação a utilizar são testes sumativos escritos.
- No final de cada período letivo, os alunos obterão uma classificação quantitativa (0 a 20 valores) em cada uma das disciplinas de apoio a exame, desde que o número de horas lecionadas seja superior ou igual a 10.
- Quando o número de horas lecionadas for insuficiente para a atribuição de uma classificação, este acumula com o número de horas lecionadas no período seguinte, sendo, então, atribuída a classificação.

- Nas disciplinas que decorrem em mais do que um ano, o aluno só poderá continuar a frequentar as respetivas aulas no ano seguinte, se a última classificação obtida no ano letivo anterior for, no mínimo, de 10 (dez) valores.

## 5. Modelo Cumulativo de Avaliação Contínua – Ensino Básico

Este modelo tem como pressuposto que:

- Todos os instrumentos/elementos de avaliação entram para a classificação final da disciplina, tanto no período letivo a que se referem como nos seguintes;
- Cada momento de avaliação incide sobre todos os instrumentos/elementos de avaliação utilizados pelo professor até ao momento.
- Entende-se por instrumentos/elementos de avaliação os definidos nos critérios de cada disciplina (ex. testes escritos, trabalhos individuais ou de grupo, participação oral, fichas de trabalho etc.)

Este modelo apresenta claras vantagens:

- Ser um modelo aberto em que todos os critérios de avaliação específicos, propostos anualmente por cada disciplina, ou os definidos pelo Ministério da Educação, se podem aplicar;
- Tornar a avaliação efetivamente contínua, transparente e não ambígua.

### MODELO

1.º Período – Neste período verifica-se a aplicação simples dos critérios definidos para a disciplina.

2.º Período – Neste período entra-se em linha de conta com todos instrumentos/elementos de avaliação que tenham sido utilizados até ao momento.

3.º Período – Segue o mesmo racional.

### EXEMPLO

Numa disciplina em que os critérios definidos para a classificação sejam:

Testes - 65%

Trabalhos - 30%

Atitudes - 5%

No 1.º Período, a classificação a atribuir é a soma de

$$\frac{1.º \text{ Teste} + 2.º \text{ Teste}}{2} \times 65\%$$

com

$$\frac{1.º \text{ Trabalho} + 2.º \text{ Trabalho}}{2} \times 30\%$$

e com

Atitudes X 5%

No 2.º Período, a classificação a atribuir é a soma de

$$\begin{aligned} & \frac{1.º \text{ Teste} + 2.º \text{ Teste} + 3.º \text{ Teste} + 4.º \text{ Teste}}{4} \times 65\% \\ \text{com} & \frac{1.º \text{ Trabalho} + 2.º \text{ Trabalho} + 3.º \text{ Trabalho}}{3} \times 30\% \\ \text{e com} & \frac{\text{Atitudes}(1.º \text{ Período}) + \text{Atitudes}(2.º \text{ Período})}{2} \times 5\% . \end{aligned}$$

No 3.º Período, segue-se exatamente o mesmo racional dos períodos anteriores.

Deste modo a *Classificação Interna Final da Disciplina* integra, de forma não ambígua, todos os elementos de avaliação contabilizados ao longo do ano letivo.

*Nota: Este modelo não se aplica à disciplina de Projeto Tecnológico do 3.º Ciclo, uma vez que a classificação desta disciplina, em cada período – Oferta de Escola – é o resultado da média da classificação obtida em cada uma das áreas que a compõem, a saber: Mecânica; Eletricidade; Gestão e Informática.*

## 6. Perfis de Aprendizagens Específicas (Ensino Básico)

Em algumas das disciplinas que constam simultaneamente nos currículos do 2.º e do 3.º Ciclos do Ensino Básico há parâmetros que são passíveis de ser desenvolvidos nos dois ciclos, pelo que estão referidos em ambos. A diferenciação entre ciclos ocorre ao nível do desenvolvimento que se espera para cada um sendo de difícil discriminação e/ou definição objetiva. Por outro lado, não são compartimentos estanques ou isolados, devendo ser entendidos no seu conjunto, e desenvolvendo-se em simultâneo e de uma forma transversal, com graus de profundidade diferentes nos dois ciclos de escolaridade.

## PORTUGUÊS

	<i>Perfil</i>	2.º ciclo	3.º ciclo
Compreensão e expressão oral	Compreende textos orais com diferentes intenções comunicativas.	X	X
	Planifica e produzir textos orais claros, audíveis, corretos e adequados ao contexto, com diferentes intenções comunicativas.	X	X
	Participar oportuna e construtivamente em situações de interação discursiva.		X
Leitura	Lê fluentemente palavras e enunciados escritos.	X	
	Compreende textos de diversas tipologias.	X	X
	Faz apreciações críticas a propósito do conteúdo dos textos lidos.	X	X
	Usa procedimentos adequados à organização e tratamento da informação.		X
Educação Literária	Lê e compreende textos literários narrativos, poéticos e dramáticos.	X	X
	Reconhece e caracteriza elementos constitutivos da narrativa.	X	X
	Identifica marcas formais dos textos poéticos.	X	X
	Reconhece os elementos estruturais do texto dramático, bem como a sua relação com o espetáculo teatral.	X	X
	Lê textos literários para fruição estética.	X	X
	Expressa apreciações críticas suscitadas pelos textos lidos.		X
	Produz textos com características literárias para fruição estética.	X	X
Reconhece relações que as obras estabelecem com o contexto social, histórico e cultural no qual foram escritas.		X	
Expressão Escrita	Planifica e produz textos escritos coesos e coerentes, com diferentes intenções comunicativas e de diferentes tipologias.	X	X
	Respeita as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa na produção de textos escritos.	X	X
	Diversifica o vocabulário e as estruturas sintáticas, na produção de textos escritos.		X
Gramática	Compreende e aplica regras de formação de palavras.	X	X
	Identifica e usa adequadamente modos e tempos verbais.	X	X
	Integra as palavras nas classes a que pertencem.	X	X
	Analisa e estrutura unidades sintáticas e explicitar aspetos fundamentais da sintaxe do português.	X	X
	Identifica processos fonológicos de inserção, supressão e alteração de segmentos.		X
	Reconhece propriedades das palavras e formas de organização do léxico.		X





## INGLÊS, FRANCÊS E ALEMÃO

		<b>Perfil</b>	
		<i>(de acordo com o previsto no Quadro Europeu de Referência para as Línguas – QERL – 2001)</i>	
		<b>2.º Ciclo [A, A+]</b>	<b>3.º Ciclo [A2, A2+, B1]</b>
<i>Compreensão</i>	<i>Oral</i>	Compreende o essencial de um texto simples, breve e claro relacionado com aspetos da vida quotidiana.	Compreende os pontos essenciais de um texto em linguagem corrente sobre aspetos relativos à escola, aos tempos livres, aos temas atuais e assuntos do seu interesse pessoal, quando o discurso é claro e pausado.
	<i>Escrita</i>	Compreende textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano. É capaz de encontrar informação previsível e concreta em textos simples de uso comum.	Compreende um texto em linguagem corrente sobre assuntos do quotidiano. Entende acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos.
<i>Interação</i>	<i>Oral</i>	Comunica em situações do quotidiano que exijam apenas troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes. Participa numa conversa curta.	Participa, sem preparação prévia, numa conversa simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da atualidade.
	<i>Escrita</i>	Compreende mensagens curtas, cartas pessoais e formulários simples, e elabora respostas adequadas nestas situações de interação.	Compreende mensagens, cartas pessoais e formulários, e elabora respostas adequadas nestas situações de interação.
<i>Produção</i>	<i>Oral</i>	Utiliza frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal.	Produz, de forma simples e breve mas articulada, enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista.
	<i>Escrita</i>	Escreve textos curtos e simples, relacionados com aspetos da vida quotidiana.	Escreve textos simples e articulados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse, organizando-os com sequência lógica.

**Nota:** Os domínios intercultural, lexical e gramatical são transversais aos três domínios preconizados para cada ciclo (ver QECRL).

## HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

	<i>Perfil</i>
O conhecimento histórico e o conhecimento geográfico	Conhece o objeto de estudo da História.
	Conhece o objeto de estudo da Geografia.
	Refere a importância da História para a compreensão crítica do presente, para a formação para a cidadania e para a valorização do património cultural.
	Define fonte histórica.
	Identifica os principais tipos de fontes utilizadas pelos historiadores.
	Desenvolve técnicas elementares de pesquisa (ao nível da recolha, registo e tratamento de informação).
	Interpreta documentos de índole diversa.
	Desenvolve capacidades de observar, conhecer, interrelacionar e representar as características do lugar em que vivem e de diferentes paisagens e territórios geográficos.
As modalidades de organização do tempo e a sua utilização	Desenvolve capacidades de localização no tempo de personalidades, acontecimentos e processos marcantes da História de Portugal.
	Utiliza sistemas de datação e cronologias.
	Identifica diferentes ritmos de evolução no contexto do atual território nacional, detetando processos de permanência e de mudança.
O tratamento do espaço e a sua utilização	Desenvolve capacidades de localização no espaço de personalidades, acontecimentos e processos.
	Utiliza de forma correta sistemas de representação cartográfica
	Identifica diferentes trajetórias demográficas, sociais e económicas com reflexo na organização do território.
A relevância da compreensão dos contextos	Aplica a terminologia específica da História.
	Utiliza vocabulário chave com relevância geográfica.
	Identifica condicionalismos e consequências de cada fenómeno.
	Compara realidades de várias épocas da História de Portugal.
	Conhece a diversidade física do território nacional.
	Conhece as trajetórias recentes da população e das atividades económicas em Portugal.
	Desenvolve capacidades de contextualização da ação de personalidades, de acontecimentos e de processos.
	Refere a existência de perspetivas históricas diferentes a propósito do mesmo acontecimento, situação ou contexto.
A comunicação / transmissão do saber	Produz um discurso coerente, correto e fundamentado, utilizando de forma adequada o vocabulário específico da área de saber para comunicar o conhecimento adquirido.

## HISTÓRIA

	<i>Perfil</i>
<i>Características do conhecimento histórico</i>	Identifica no conhecimento histórico elementos essenciais do conhecimento científico.
	Conhece o objecto de estudo da História.
	Distingue leituras científicas de leituras ideológicas sobre o passado.
	Indica as vantagens de abordagens científicas interdisciplinares.
<i>A função social da História</i>	Indica o contributo da História para consolidação de memórias e identidades.
	Explicita a importância da História para a educação e para a cidadania.
	Refere a importância da História para a valorização do património cultural e da museologia.
	Sublinha o papel do conhecimento da historiografia no desenvolvimento de abordagens reflexivas e críticas sobre a realidade passada e presente.
<i>Metodologias, conceitos e noções operatórias</i>	Conhece a progressiva ampliação dos tipos de documentação utilizados pelos historiadores.
	Diferencia documentação e bibliografia.
	Desenvolve capacidades de pesquisa, de interpretação e de análise de vários tipos de documentação e de informação semi-tratada, promovendo o contacto com as metodologias de trabalho historiográfico.
	Refere a existência de diversos sistemas de contagem do tempo.
	Desenvolve capacidades de localização absoluta e relativa no tempo de personalidades, acontecimentos e processos.
	Utiliza sistemas de datação e cronologias.
	Identifica diferentes ritmos de evolução dentro das várias sociedades e das diversas componentes de cada sociedade, detectando processos de permanência e mudança.
	Desenvolve capacidades de localização no espaço de personalidades, acontecimentos e processos.
	Compara as noções de espaço urbano e de espaço rural.
	Desenvolve capacidades de contextualização de personalidades, acontecimentos e processos.
	Identifica condicionalismos e consequências de cada fenómeno.
	Compara realidades de outros espaços no mesmo tempo — à escala portuguesa, europeia e mundial — ou de outras épocas no mesmo espaço.
	Desenvolve capacidades de reconhecimento de leituras do passado decorrentes, quer das várias mundividências e dos diferentes interesses presentes em cada sociedade, quer das múltiplas correntes historiográficas e dos respectivos pressupostos científicos e ideológicos.
	Produz um discurso coerente, correto e fundamentado, utilizando de forma adequada o vocabulário específico da área de saber para comunicar o conhecimento histórico adquirido.

## GEOGRAFIA

	<i>Perfil</i>
A localização	Lê, compara e interpreta globos, mapas e plantas de várias escalas, utilizando a legenda, a escala e as coordenadas geográficas.
	Localiza Portugal e a Europa no Mundo, completando e construindo mapas.
	Localiza lugares utilizando plantas e mapas de diferentes escalas.
	Descreve a localização relativa do lugar onde vive, utilizando como referência a região do país onde se localiza, o país, a Europa e o Mundo.
O conhecimento dos lugares e regiões	Utiliza o vocabulário geográfico em descrições orais e escritas de lugares, regiões e distribuições de fenómenos geográficos.
	Compara distribuições de fenómenos naturais e humanos, utilizando planisférios e mapas de diferentes escalas.
	Seleciona as características dos fenómenos geográficos responsáveis pela alteração das localizações.
	Seleciona e utilizar técnicas gráficas, tratando a informação geográfica de forma clara e adequada em gráficos, mapas e diagramas.
	Desenvolve a utilização de dados/índices estatísticos, tirando conclusões a partir de exemplos reais que justifiquem as conclusões apresentadas.
	Analisa casos concretos e refletir sobre soluções possíveis, utilizando recursos, técnicas e conhecimentos geográficos.
	Formula e responder a questões geográficas (Onde se localiza? Como se distribui? Porque se localiza/distribui deste modo? Porque sofre alterações?), utilizando atlas, fotografias aéreas, bases de dados e internet.
	Discute aspetos geográficos dos lugares/ regiões/ assuntos em estudo, recorrendo a programas de televisão, filmes, notícias da imprensa e livros.
O dinamismo das inter-relações entre espaços	Interpreta, analisa e problematiza as inter-relações entre fenómenos naturais e humanos evidenciadas em trabalhos realizados, formulando conclusões e apresentando-as em descrições escritas e/ou orais simples e/ou material audiovisual.
	Analisa casos concretos de impacte dos fenómenos humanos no ambiente natural, refletindo sobre as soluções possíveis.
	Reflete criticamente sobre a qualidade ambiental do lugar/região, sugerindo ações concretas e viáveis que melhorem a qualidade ambiental desses espaços.
	Analisa casos concretos de gestão do território que mostrem a importância da preservação e conservação do ambiente como forma de assegurar o desenvolvimento sustentável.

## MATEMÁTICA

<i>Perfil</i>	2.º ciclo	3.º ciclo
Desenvolve raciocínios matemáticos, partindo de uma base intuitiva e/ou experimental, mas tentando explorar situações problemáticas, procurar regularidades, elaborar e testar conjecturas, formular generalizações e pensar de maneira lógica.	X	X
Ganha gosto e adquire confiança pessoal em aplicar raciocínios matemáticos a situações problemáticas.	X	X
Tem a predisposição para entender a estrutura de um problema e a aptidão para desenvolver processos de resolução, analisando os possíveis erros cometidos e ensaiando estratégias alternativas utilizando, sobretudo, algoritmos de papel e lápis.	X	X
Tem a capacidade de utilizar o cálculo mental realizar operações elementares.	X	
Desenvolve o seu espírito crítico para decidir da razoabilidade de um resultado.	X	X
Aprecia e consegue analisar estruturas tendencialmente mais abstratas, quer envolvam elementos numéricos, geométricos ou ambos.	X	X
Tem a capacidade de utilizar o cálculo mental realizar operações elementares de um grau de dificuldade intermédio e/ou avançado.		X
Compreende a noção de conjectura, de teorema e demonstração, bem como das diferentes definições.		X

## CIÊNCIAS NATURAIS

		Perfil	2.º ciclo	3.º ciclo
Conhecimento	Conceptuais	Conhece, adquire, compreende e interpreta factos, conceitos, modelos e teorias/leis.	X	X
		Relaciona e aplica os conhecimentos a novas situações.	X	X
		Problematiza e formula hipóteses.	X	X
		Adquire capacidades de reflexão crítica sobre informação obtida em diversas fontes.	X	X
		Reconhece as limitações da Ciência e da Tecnologia.	X	X
		Compreende as relações entre a Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente.	X	X
		Desenvolve capacidades experimentais em situação de indagação, nomeadamente, a partir de problemas do quotidiano.		X
		É capaz de tomar decisões e construir uma argumentação válida.		X
	Procedimentais	Desenvolve competências sobre processos e métodos da Ciência, incluindo a aquisição de competências práticas e laboratoriais.	X	X
		Manipula / executa corretamente técnicas laboratoriais / experimentais.	X	X
		Recolhe, regista, organiza e trata dados de observações de formas diversas – tabelas e gráficos.	X	X
		Realiza pesquisas individualmente ou em grupo.	X	X
		Observa e interpreta.	X	X
		Planeia experiências.		X
		Executa experiências e interpreta resultados.	X	X
Adquire métodos e técnicas de estudo/trabalho.		X	X	
Raciocínio	Formula problemas e hipóteses.	X	X	
	É capaz de ter pensamento criativo.	X	X	
	Resolve problemas.	X	X	
	Prevê e avalia resultados.	X	X	
	Estabelece comparações.	X	X	
	Realiza inferências, generalizações e deduções.	X	X	
Comunicação	Utiliza linguagem científica.	X	X	
	Compreende e exprime-se adequadamente por escrito e oralmente.	X	X	
	Utiliza diferentes formas de representar a informação.	X	X	
	Partilha informação.	X	X	
	Produz textos em função da abordagem dos assuntos.	X	X	

**CIÊNCIAS NATURAIS (Cont.)**

		Perfil	2.º ciclo	3.º ciclo
Atitudes	Autonomia	- É capaz de organizar o seu trabalho.	X	X
		Ultrapassa dificuldades sem a ajuda constante de terceiros.	X	X
		Realiza tarefas por iniciativa própria.	X	X
		É capaz de impor a si próprio objetivos e metas.		X
	Sentido de responsabilidade	- É assíduo e pontual.	X	X
		Traz o material necessário para a aula.	X	X
		Cumpre os prazos estabelecidos.	X	X
		Cumpre as normas de funcionamento da aula.	X	X
		Participa de forma empenhada e responsável. (por ex. nas visitas de estudo).	X	X
		Respeita as regras de segurança.	X	X
		Assume uma atitude responsável perante a Sociedade e o Ambiente.	X	
	Relacionamento interpessoal	Cumpre as regras de interação social.	X	X
	Participação	- Demonstra empenho pelas tarefas propostas.	X	X
		Revela curiosidade.	X	X
		Revela perseverança.	X	X
		É rigoroso.	X	X
		Revela espírito crítico.	X	X
		Aceita o erro e a incerteza em Ciência.	X	X
		Reformula o seu trabalho.	X	X
		Revela interesse pelo seu processo de ensino aprendizagem.	X	X
Aprecia os objetos e os fenómenos naturais.		X	X	

## FÍSICO-QUÍMICA

<i>Perfil</i>
Caracteriza o objeto de estudo da Física e da Química enquanto Ciências.
Compreende conceitos (físicos e químicos) e a sua interligação, leis e teorias.
Compreende o modo como alguns conceitos físicos e químicos se desenvolveram, bem como algumas características básicas do trabalho científico necessárias ao seu próprio desenvolvimento.
Compreende os fenómenos naturais com base no conhecimento físico e/ou químico.
Conhece marcos importantes na História da Física e da Química.
Reconhece o impacto do conhecimento físico e químico na sociedade.
Diferencia a explicação científica da explicação não científica.
Refere áreas de intervenção da Física e da Química em contextos pessoais, sociais, políticos, ambientais e outros.
Desenvolve competências sobre processos e métodos da Ciência, incluindo a aquisição de competências práticas/laboratoriais/experimentais.



## TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

<i>Perfil</i>	7.º ano	8.º ano
Compreende a evolução das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e o seu papel no mundo contemporâneo.	X	
Utiliza adequadamente o computador e/ou dispositivos eletrónicos similares que processem dados.	X	
Explora diferentes tipos de software.	X	
Gere a informação num computador e/ou em dispositivos eletrónicos variados.	X	
Explora diferentes formas de informação disponível na Internet.	X	
Navega de forma segura na Internet.	X	
Pesquisa e analisa a informação na Internet.	X	
Respeita os direitos de autor e a propriedade intelectual.	X	
Cria e manipula ferramentas de edição de texto.	X	
Cria e manipula apresentações multimédia.	X	
Identifica diferentes ferramentas de comunicação, sabe selecionar a(s) adequada(s) ao tipo de comunicação pretendida.		X
Conhece e utiliza o correio eletrónico em situações reais.		X
Utiliza fóruns na Internet de forma segura e adequada.		X
Conhece e utiliza mensageiros instantâneos e salas de conversação em direto (chats) de forma segura e adequada.		X
Conhece e adota normas de conduta nas situações comunicacionais em linha.		X
Conhece diferentes usos da língua associados aos contextos de comunicação através da Internet.		X
Adequa o uso da língua aos contextos de comunicação na Internet.		X
Participa em ambientes colaborativos na rede como estratégia de aprendizagem individual.		X
Utiliza as redes sociais de forma segura e responsável para comunicar, partilhar e interagir.		X
Pesquisa informação na Internet, de acordo com uma temática pré-estabelecida.		X

**TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (cont.)**

<i>Perfil</i>	<b>7.º ano</b>	<b>8.º ano</b>
Analisa a informação disponível, recolhida no âmbito de um trabalho específico, de forma crítica e autónoma.		X
Respeita os direitos de autor.		X
Gere, de forma eficiente, dados guardados na Internet.		X
Garante a segurança dos dados.		X
Cria um produto original de forma colaborativa com recurso a ferramentas e ambientes de programação adequados à idade.		X
Utiliza, de forma simples, as funcionalidades de uma folha de cálculo.		X
Cria um vídeo original numa ferramenta produção de vídeos.		X
Cria, edita e publica um sítio na Internet, utilizando as funcionalidades elementares de ferramentas de edição e produção de hiperdocumentos.		X

## EDUCAÇÃO VISUAL – 2.º Ciclo

<i>Perfil</i>
Conhece materiais riscadores e respetivos suportes físicos.
Domina materiais básicos de desenho técnico.
Domina a aquisição de conhecimento prático.
Compreende a geometria enquanto elemento de organização da forma.
Reconhece a textura enquanto aspeto visual das superfícies.
Explica a estrutura como suporte da forma.
Domina a representação como instrumento de registo.
Conhece diferentes tipologias de comunicação.
Distingue códigos e suportes utilizados pela comunicação.
Domina a comunicação como um processo de narrativa visual.
Compreende características e qualidades da cor.
Reconhece a simbologia e o significado da cor.
Domina procedimentos sistemáticos e metodológicos.
Conhece as interações dos objetos no espaço.
Representa elementos físicos num espaço.
Domina a representação bidimensional.
Compreende o conceito de património.
Reconhece o papel e a influência do património na sociedade.
Reconhece o papel do discurso no âmbito de trajetórias históricas.
Reconhece princípios básicos da criação de um discurso.
Desenvolve a capacidade de avaliação crítica na criação de um discurso.
Domina atividades coordenadas e interligadas, para a realização de um objetivo.

## EDUCAÇÃO VISUAL – 3.º Ciclo

<i>Perfil</i>
Diferencia materiais básicos de desenho técnico na representação e criação de formas.
Conhece formas geométricas no âmbito dos elementos da representação.
Relaciona sistemas de projeção e codificação na criação de formas.
Domina a aquisição de conhecimento geométrico.
Domina instrumentos de registo, materiais e técnicas de representação.
Reconhece o papel do desenho expressivo na representação de formas.
Aplica tecnologias digitais como instrumento de representação.
Domina tipologias de representação expressiva.
Compreende a noção de superfície e de sólido.
Distingue elementos de construção de poliedros.
Compreende e realiza planificações geométricas de sólidos.
Domina tipologias de discurso geométrico bi e tridimensional.
Explora princípios básicos do Design e da sua metodologia.
Aplica princípios básicos do Design na resolução de problemas.
Reconhece o papel da observação no desenvolvimento do projeto.
Compreende conceitos teórico-científicos do fenómeno luz-cor.
Reconhece a importância da luz-cor na perceção do meio envolvente.
Distingue características e diferenças entre a síntese aditiva e a síntese subtrativa.
Domina a aquisição de conhecimento sincrónico e diacrónico.
Conhece elementos de expressão e de composição da forma.
Relaciona elementos de organização e de suporte da forma.
Distingue elementos de organização na análise de composições bi e tridimensionais.
Domina tipologias de representação bi e tridimensional.
Reconhece signos visuais, o poder das imagens e a imagem publicitária.
Aplica e explora elementos da comunicação visual.
Domina processos de referência e inferência no âmbito da comunicação visual.
Explora princípios básicos da Arquitetura e da sua metodologia.
Aplica princípios básicos da Arquitetura na resolução de problemas.
Reconhece o papel da análise e da interpretação no desenvolvimento do projeto.

## EDUCAÇÃO VISUAL – 3.ºCiclo (Cont.)

<i>Perfil</i>
Compreende diferentes tipos de projeção.
Domina técnicas de representação em perspectiva cónica.
Domina procedimentos sistemáticos de projeção.
Conhece processos de construção da imagem no âmbito dos mecanismos da visão.
Relaciona processos de construção da imagem no âmbito da perceção visual.
Domina a aquisição de informação intuitiva e de informação estruturada.
Reconhece o âmbito da arte contemporânea.
Reflete sobre o papel das manifestações culturais e do património.
Compreende o conceito de museu e a sua relação com o conceito de coleção.
Reconhece o papel das trajetórias históricas no âmbito das manifestações culturais.
Explora princípios básicos da Engenharia e da sua metodologia.
Aplica princípios básicos da Engenharia na resolução de problemas.
Reconhece o papel da investigação e da ação no desenvolvimento do projeto.

## EDUCAÇÃO FÍSICA – 2.º Ciclo

	Perfil
Capacidades físicas	Realiza os testes do <i>FitEscola</i> , conseguindo resultados que o coloquem numa Zona saudável da Condição Física, ao nível da Força, da Flexibilidade, da Velocidade e da Resistência
Desportos individuais	No <i>Atletismo</i> , realiza corretamente um conjunto de ações técnicas nas modalidades de Salto em Comprimento, Salto em Altura (Técnica de Tesoura), Lançamento do Peso, Corrida de Resistência e Corrida de Velocidade (40m).
	Na <i>Natação</i> , realiza 2 piscinas nas técnicas de crol e de costas.
	Na <i>Ginástica de Solo</i> , realiza corretamente os seguintes elementos gímnicos: cambalhota à frente, cambalhota à retaguarda, roda, avião, ponte.
	Na <i>Ginástica de aparelhos (Mini trampolim)</i> , realiza os seguintes saltos: salto em extensão, salto engrupado, salto encarnado, pirueta vertical
Desportos coletivos	Em cada modalidade ( <i>Basquetebol, Andebol, Futebol e Voleibol</i> ), conhece o objetivo do jogo, a função e o modo de execução das principais ações técnico-táticas e as regras do jogo.
	Realiza em situação de exercício e jogo reduzido.
Patinação	Realiza um percurso em patins, com equilíbrio e fluidez de movimentos.
Desportos de raquetes (badminton)	Conhece as regras do jogo, o objetivo do jogo, o modo de execução dos gestos técnicos clear, lob, serviço curto, serviço comprido, drive e remate.

## EDUCAÇÃO FÍSICA – 3.º Ciclo

	Perfil
Aprendizagens gerais	Participa ativamente em todas as situações e procurar o êxito pessoal e do grupo: - relacionando-se com cordialidade e respeito pelos seus companheiros, quer no papel de parceiros quer no de adversários; - aceitando o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio, bem como as opções do(s) outro(s) e as dificuldades reveladas por eles; - cooperando nas situações de aprendizagem e de organização, escolhendo as ações favoráveis ao êxito, segurança e bom ambiente relacional, na actividade da turma.
	Eleva o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas gerais básicas, particularmente da resistência Geral de Longa Duração; da Força Rápida; da Velocidade de Reação Simples e Complexa, de Execução, de Frequência de Movimentos e de Deslocamento; da Flexibilidade; da Força Resistente e das Destrezas Gerais.
	Analisa e interpreta a realização das atividades físicas seleccionadas, utilizando os conhecimentos sobre técnica, organização e ética desportiva.
	Conhece os processos fundamentais das adaptações morfológicas, funcionais e psicológicas, que lhe permitem compreender os diversos fatores da Aptidão Física.
	Conhece e aplica os cuidados higiénicos, bem como as regras de segurança pessoal e dos companheiros, e de preservação dos recursos materiais.
Atividades físicas	Coopera com os companheiros para o alcance do objectivo dos Jogos Desportivos Coletivos, desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras.
	Compõe e realiza, na Ginástica, as destrezas elementares de solo, aparelhos, em esquemas individuais e/ou de grupo, aplicando os critérios de correção técnica e expressão, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios.
	Patina com equilíbrio e segurança, ajustando as suas ações para orientar o seu deslocamento com intencionalidade e oportunidade na realização de sequências rítmicas, percursos ou jogos.
	Realiza, no Atletismo, saltos, corridas e lançamentos, segundo padrões simplificados, e cumprindo corretamente as exigências elementares técnicas e regulamentares.
	Desloca-se com segurança no meio aquático, coordenando a respiração com as ações propulsivas específicas das técnicas seleccionadas.
Conhecimentos	Identifica as capacidades físicas: Resistência, Força, Velocidade, Flexibilidade, Agilidade e Coordenação, de acordo com as características do esforço realizado.
	Interpreta as principais adaptações do funcionamento do seu organismo durante a actividade física: da frequência cardíaca, da frequência respiratória, e sinais exteriores de fadiga, relacionando-os com as funções cardiorespiratória, cardiovascular e musculoesquelética.
	Conhece sumariamente a participação dos diferentes sistemas e estruturas na manutenção da postura e produção de movimento, nomeadamente: – o sistema musculoesquelético na contração muscular; – os sistemas cardiovascular e respiratório no aporte de oxigénio e substâncias energéticas ao músculo, bem como na eliminação de produtos tóxicos; – o sistema nervoso no controlo do movimento.
	Conhece e interpreta os indicadores que caracterizam a Aptidão Física, nomeadamente: baixos valores de frequência respiratória e cardíaca, rápida recuperação após esforço, baixa percentagem de gordura corporal.
	Conhece e compreende as relações entre o exercício físico, a recuperação, o repouso e a alimentação, na melhoria da Aptidão Física, expondo os princípios que assegurem essa melhoria.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3.º Ciclo (cont.)

		Perfil
Aptidão física	Resistência	<p>Em situação de corrida contínua, de jogo, percursos de habilidades, ou outras, realiza ações motoras globais de longa duração, com intensidade moderada a vigorosa, sem diminuição nítida de eficácia, controlando o esforço, resistindo à fadiga e recuperando com relativa rapidez após o esforço.</p> <p><i>Corrida numa direcção e na oposta (Vai-Vem) percorrendo de cada vez uma distância de 20m, aumentando o ritmo da passada em cada minuto, atingindo ou ultrapassando o número de percursos de referência (Zona Saudável de Aptidão Física - ZSAF).</i></p>
	Força	<p>Realiza com correção, em circuitos de treino ou exercitação simples, com volume e intensidade definidas pelo professor:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ações motoras vencendo resistências fracas a ligeiras, com elevada velocidade de contração muscular.</li> <li>- ações motoras de contração muscular localizada, vencendo resistências, de carga fraca ou ligeira, com elevada velocidade em cada acção, em esforços de duração relativamente prolongada, resistindo à fadiga, sem diminuição nítida de eficácia.</li> </ul> <p><i>O maior número de flexões/extensões de braços e bem executadas, partindo da posição de deitado dorsal no solo com braços e pernas estendidos, suspendendo-se na barra ou trave (ao alcance dos braços estendidos), atingindo ou ultrapassando o nível de prestação definido (ZSAF).</i></p>
	Velocidade	<p>Nas situações definidas pelo professor:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- reage rapidamente a um sinal conhecido iniciando ações motoras previstas globais ou localizadas;</li> <li>- realiza ações motoras acíclicas com a máxima velocidade, sem perda de eficácia dos movimentos;</li> <li>- realiza ações motoras cíclicas com a máxima velocidade em cada execução singular, sem perda de eficácia dos movimentos;</li> <li>- realiza ações motoras globais cíclicas percorrendo curtas distâncias, no menor tempo possível, sem perda de eficácia.</li> </ul>
	Flexibilidade	<p>Respeitando as indicações metodológicas específicas do treino de flexibilidade, realiza ações motoras com grande amplitude, à custa de elevada mobilidade articular e elasticidade muscular, (contribuindo para a qualidade de execução dessas acções).</p> <p><i>Chega com as duas mãos à frente, o mais longe possível, sentado no chão (seat-and-reach), alternadamente com uma e outra perna fletida, deixando a outra estendida, mantendo o alongamento máximo durante pelo menos um segundo, alcançando ou ultrapassando a distância definida (ZSAF).</i></p> <p><i>Toca as pontas dos dedos atrás das costas, com um braço por cima do ombro e outro por baixo do cotovelo, com um e outro braço (ZSAF).</i></p>



## EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

<i>Perfil</i>
Reconhecer o papel da tecnologia.
Dominar a aquisição de conhecimento técnico.
Reconhecer tipos de grandeza e respetivos instrumentos de medição.
Discriminar a conveniência de medições rigorosas na execução de trabalhos
Dominar a representação como instrumento de exposição rigorosa.
Aplicar princípios da comunicação tecnológica.
Desenvolver princípios da comunicação tecnológica.
Dominar a comunicação como um processo de organização de factos.
Distinguir as principais fontes de energia.
Compreender processos de produção e de transformação de energia.
Explorar soluções energéticas no âmbito dos operadores elétricos.
Dominar procedimentos de análise e de sistematização.
Conhecer a origem e propriedades dos materiais.
Reconhecer processos de transformação das principais matérias-primas.
Distinguir alterações no meio ambiente determinadas pela ação humana.
Dominar procedimentos sistemáticos e metodológicos.
Conhecer diversos tipos de movimentos.
Reconhecer operadores mecânicos de transmissão e de transformação do movimento.
Dominar a representação esquemática como registo de informação.
Distinguir a linguagem dos processos de utilização, de fabrico e de construção.
Compreender processos técnicos de fabrico e de construção.
Dominar a comunicação orientada para a demonstração.
Explorar estruturas no âmbito da forma e função.
Dominar atividades coordenadas e interligadas, para a realização de um objetivo.

## EDUCAÇÃO MUSICAL

<i>Perfil</i>
Canta a solo e em grupo, com intencionalidade expressiva, canções em diferentes tonalidades e modos, com diversas formas, géneros e estilos, em compasso simples e composto, em monodia e harmonizadas, com e sem acompanhamento instrumental.
Toca sozinho e em grupo, peças em diferentes tonalidades e modos, em compasso simples e composto, com diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada.
Analisa, descreve e comenta audições de música gravada e ao vivo de acordo com os conceitos adquiridos e códigos que conhece, utilizando vocabulário apropriado.
Improvisa e compõe acompanhamentos e pequenas peças musicais segundo diferentes técnicas e estilos, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais, individualmente e em grupo, sobre organizações sonoras modais e tonais, em compasso simples e composto, aplicando elementos dinâmicos e formais.
Expressa ideias sonoras utilizando e recursos técnicoartísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções.
Identifica, analisa e descreve características rítmicas, melódicas, tímbricas, dinâmicas, texturais, formais e estilísticas em obras musicais de diferentes géneros, estilos e culturas.
Reconhece e valoriza a música como construção social, como património e como factor de identidade social e cultural em contextos diversificados e em diferentes períodos históricos.

## PROJETO TECNOLÓGICO

	<b>Perfil</b>
<i>Informática</i>	Analisa problemas reais e cria, através de uma linguagem de programação lúdica, uma aplicação informática.
	Identifica e escolhe os componentes necessários à construção ou seleção de um computador para um determinado tipo de utilização.
	Utiliza uma folha de cálculo para auxiliar a representação e cálculo de dados de forma automática.
	Instala aplicações informáticas e o sistema operativo.
<i>Gestão</i>	Resolve problemas reais após análise dos mesmos e/ou procurando apoio externo, se tal se mostrar necessário.
	Expressa-se tecnicamente: conhece a nomenclatura da área da gestão e interpreta / elabora trabalhos simples de comunicação técnica normalizada.
	Constrói um planeamento.
	Faz um Estudo de Mercado.
	Comunica/Transmite/ Argumenta.
	Realiza um projeto através dos diferentes meios de comunicação disponíveis.
	Procede à recolha de dados.
	Seleciona e trabalha os dados.
	Executa um mapa de controlo orçamental.
Realiza e apresenta um projeto à comunidade pilónica.	
<i>Mecânica</i>	Resolve problemas reais após análise dos mesmos e/ou procurando apoio externo, se tal se mostrar necessário.
	Expressa-se tecnicamente: conhece a nomenclatura de ferramentas e interpreta / elabora desenhos simples de comunicação técnica normalizada.
	Utiliza os meios de proteção gerais, individuais e específicos recomendados.
	Manipula ferramentas, equipamentos e materiais.
	Mede e verifica dimensões geométricas de peças.
	Executa peças utilizando as técnicas do corte com arranque de apara.
	Obtém peças complexas por construção soldada e outros processos de ligação.
	(Des)monta mecanismos elementares de transformação e transmissão de movimentos.
	Repara mecanismos cinemáticos.
Realiza um projeto.	
<i>Eletrónica</i>	Resolve problemas reais após análise dos mesmos.
	Utiliza os meios de proteção gerais, individuais e específicos recomendados.
	Conhece e manipula ferramentas, equipamentos, máquinas, materiais e técnicas usadas nestes domínios.
	Revela a capacidade de executar diversas montagens simples que permitam desenvolver o gosto pelas atividades práticas e experimentais.
	Realiza um projeto.